

HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA ABORDAGEM DA PREVENÇÃO E DAS DIFERENTES MEDIDAS TERAPÊUTICAS.

INTRODUÇÃO: Definida como perda de volume sanguíneo maior que 500 mL nas primeiras 24 horas pós-parto, a hemorragia é a principal causa de mortalidade materna nos países em desenvolvimento, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Na prevenção utiliza a ocitocina e o manejo ativo do terceiro período do parto. Técnicas conservadoras para controle hemorrágico foram relatadas, como a embolização arterial, a sutura de B-Lynch e o uso de balões intrauterinos. **OBJETIVO:** Abordagem das medidas preventivas e terapêuticas desenvolvidas para controle da hemorragia pós-parto. **MÉTODO:** Realizou-se um levantamento de artigos publicados nos últimos 5 anos, nas bases de dados Medline e Lilacs, utilizando “Hemorragia pós-parto”, “prevenção” e “terapêutica” como descritores em DeCS/MeSH, o filtro “revisão sistemática” e os idiomas português e inglês. Dos 36 artigos encontrados, 5 foram utilizados para abordar a prevenção e as técnicas de controle da hemorragia pós-parto. **RESULTADOS:** Baseado na revisão dos artigos, percebeu-se que a administração profilática de ocitocina no terceiro período (10 UI bolus) reduz a incidência de hemorragia em 40%. O manejo ativo inclui: clampeamento oportuno e tração controlada do cordão umbilical, contato pele a pele e vigilância/ massagem uterina nas primeiras duas horas após a dequitação. Os principais recursos terapêuticos seriam os uterotônicos e a histerectomia, porém há controvérsias quanto a sua eficácia na resolução do sangramento e necessidade de esterilização. As técnicas conservadoras surgiram como alternativa e em estudos controlados, constatou-se a efetividade da embolização arterial uterina em 90% dos casos. Os balões intrauterinos foram eficazes na redução da mortalidade e da necessidade de histerectomia. A técnica de sutura compressiva de B-Lynch demonstrou ser simples, rápida e relativamente segura. **CONCLUSÃO:** A prevenção preconizada atualmente é eficaz. Quanto ao tratamento, as novas técnicas demonstraram maior efetividade, sendo a embolização arterial uterina mais vantajosa quando comparada com outras abordagens, como a sutura B-Lynch.

Palavras-chave: Hemorragia pós-parto. Prevenção. Terapêutica.